

# ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PIBID SUBPROJETO CIÊNCIAS DA NATUREZA – DOM PEDRITO/RS.<sup>(1)</sup>

**Fernanda Bohnert Gomes<sup>(2)</sup>, Cintia Rochele Alves de Oliveira<sup>(3)</sup>, Lídia Carla Gusmão Almeida<sup>(4)</sup>, Izalina de Vargas Oliva<sup>(5)</sup>, Crisna Daniela Krause Bierhalz<sup>(6)</sup>**

<sup>(1)</sup> Trabalho executado pelo PIBID.

<sup>(2)</sup> Estudante/Bolsista; Universidade Federal do Pampa; Dom Pedrito; Rio Grande do Sul; feebohnert@gmail.com;

<sup>(3)</sup> Estudante/Bolsista; Universidade Federal do Pampa; Dom Pedrito; Rio Grande do Sul; cinta.alves.d@hotmail.com;

<sup>(4)</sup> Estudante/Bolsista; Universidade Federal do Pampa; Dom Pedrito; Rio Grande do Sul; lidiacarla544@gmail.com;

<sup>(5)</sup> Professora; E. M. R. E. F. Sucessão dos Moraes; Dom Pedrito; Rio Grande do Sul; izaolivadp@gmail.com;

<sup>(6)</sup> Orientadora; Universidade Federal do Pampa;

**Palavras-Chave:** Bolsistas, Pesquisa, PIBID

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID possibilita aos futuros educadores a inserção nas escolas de Educação Básica antes do estágio supervisionado, conhecendo a realidade destas, vivenciando oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito, o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza passou a integrar o programa no ano de 2014, é composto por 35 bolsistas vinculados ao programa. O PIBID é vinculado a quatro escolas públicas, três de Ensino Fundamental e uma de Ensino Médio, destaca-se que uma destas escolas é do Campo.

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa explicativa e como um levantamento de dados, desenvolvida com o propósito de mapear as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no ano de 2015 e compreender de que forma estas atividades colaboraram no aprimoramento da formação dos licenciandos e na aprendizagem significativa dos discentes da Educação Básica.

## METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter qualitativo, em relação aos objetivos caracteriza-se como explicativa e em relação aos procedimentos técnicos caracteriza-se como um levantamento de dados, que segundo (GIL, 2008) é o procedimento de solicitação de informações significativas de um grupo acerca do problema estudado para, logo após, mediante análise, obterem conclusões correspondentes aos dados coletados na pesquisa.

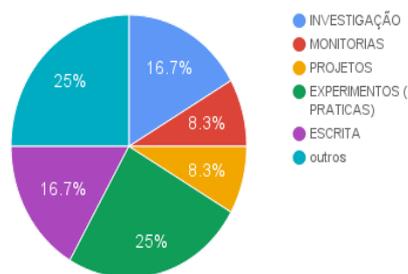
Utilizou-se como instrumento um questionário investigativo, com perguntas abertas, enviadas por meio eletrônico aos vinte e quatro bolsistas vinculados ao subprojeto e aos vinte desligados do programa, totalizando quarenta e quatro, destes dezenove bolsistas atuantes e quatro desligados responderam, manifestando sua opinião sobre as atividades que são aplicadas pelo PIBID.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das atividades desenvolvidas pelo PIBID na inserção em cada escola é a elaboração e atualização do dossiê sócio antropológico, na elaboração do mesmo contém considerações da comunidade escolar, a parte histórica da escola, observação da estrutura e espaço físico, também é citado número de alunos, funcionários e professores, o objetivo do dossiê é registrar todas as informações sobre a escola, pois assim, com o desenvolvimento deste, entenderemos a realidade escolar, e assim desenvolver as nossas atividades, dentro do padrão da escola.

Uma das perguntas do questionário verificava quais as atividades foram desenvolvidas pelos bolsistas, como apresenta-se no gráfico 1.

**Figura 1:** Atividades desenvolvidas pelos bolsistas



Fonte: Pesquisa PIBID

As atividades mais desenvolvidas relacionam-se as práticas experimentais com (25%), que são perfis de atividades elaboradas e aplicadas pelos bolsistas para terem comprovação de certas hipóteses. Exemplos: germinação de sementes, fermentação, demonstrações como, de que maneira a pedra pega fogo em contato com a água, entre outras. As monitorias fortalecem a aprendizagem dos conteúdos, que são desenvolvidas através de listas de exercícios, vídeos e roteiros.

As atividades de natureza investigativa, mencionadas por 16,7% buscam aproximar a teoria e a prática, sempre buscando aproximar da realidade dos alunos. Todas as atividades desenvolvidas dentro do subprojeto levam em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e a partir deles exploram os conceitos científicos. Além disso, outros tipos de atividades foram citadas, como, jogos didáticos, construção de modelos didáticos, bingos didáticos e produção textual.

Ainda, foram relatadas que seriam interessantes a realização de gincanas e Feiras de Ciências organizadas pelos participantes do PIBID, pois são extremamente enriquecedoras e colaboram com a aprendizagem significativa dos educandos. Além das respostas representadas no gráfico, é importante ressaltar que foi levantada a importância da saída de campo e atividades inseridas nas áreas de ensino de Química, Física e Biologia.

O PIBID possibilita os bolsistas a aperfeiçoar suas escritas, com elaboração de artigos, escrita em livros, idas a eventos, com isso, preparando-os para o Trabalho de Conclusão de Curso, pois auxilia na capacitação dos bolsistas através da interpretação e produção de textos científicos, além de exercitar o raciocínio lógico.

É necessário destacar que a escola orienta os discentes a compreender novas formas de atuar no mundo docente, desenvolvendo atividades voltadas para a prática social.

## CONCLUSÕES

Como podemos observar, o PIBID revelou-se como uma proposta de valorização e aperfeiçoamento na formação de futuros professores e proporcionando assim um maior reconhecimento às licenciaturas. Acreditamos que investigar e analisar as visões dos participantes do programa é uma maneira de averiguar o caminho do projeto e dessa forma, colaborar com a formação.

## REFERÊNCIAS

SOUZA, Dalva Inês de. et al. **Manual de orientações para projetos de pesquisa**. Novo Hamburgo: FESLSVC, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.